

Passo a Passo

Data: Janeiro de 2015

Ref: Linha para Monitoramento de Limpeza Clean Trace™

Introdução

O monitoramento da limpeza por meio de testes que avaliam sua eficácia, é uma prática recomendada por diversas entidades nacionais e internacionais. Trata-se de ferramentas que mensuram de forma segura, rápida e confiável às condições de limpeza nos ambientes de saúde e dispositivos médicos.

Clean Trace™ Proteína para Superfície de Alta Sensibilidade

Apresentação

É composto por uma ampola plástica (20cm), com meio líquido utilizado na reação e swab para coleta da amostra a ser testada. Possui rótulo adesivo com gabarito para mudança de cor, que poderá ser utilizado para registro do teste realizado. Cada caixa contém 50 unidades de swab e um conta-gotas com líquido para hidratação do swab.

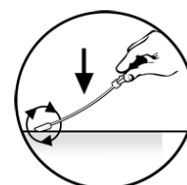
Clean Trace™ Proteína HS - Tampa plástica na cor branca, indicado para superfícies de artigos médicos.






Instruções de uso

Escolha o instrumental ou área a ser testado, analise áreas críticas para limpeza, como serrilhas, articulações, cremalheiras, torneiras, cantos, alto contato.

1. Segure o suporte da vareta de amostra e remova o swab do dispositivo. Use o umidificador fornecido e aplique 4 gotas ao swab ou com instrumental ainda molhado;
2. Aplique pressão no swab e gire-o à medida que a amostra for coletada, a fim de garantir uma amostra repetível e eficaz;
3. Realize uma área em torno de 10cm por 10cm;
4. Reinsira a vareta de amostra no dispositivo na posição vertical. Se for conveniente, os testes podem permanecer não ativados por até 4 horas;
5. Empurre a parte superior da vareta, rompendo o lacre e ativando o teste;
6. Agite rapidamente de um lado para o outro, de 5 a 10 segundos, misturando a amostra coletada com o reagente;
7. Coloque o teste de Clean-Trace na incubadora pré-aquecido a 55°C;
8. Incube por 15 minutos;
9. Compare a cor da reação com a etiqueta impressa no teste Clean-Trace;
10. Analise o resultado, conforme Guia de Interpretação de Resultados abaixo;
11. Registre os dados.



Guia de Interpretação de Resultados

Cor	Imagem	Interpretação	Ação
Verde		Satisfatório* ¹	Não requerido
Cinza		Insatisfatório	Enxaguar ou realizar limpeza novamente
Lilás – Roxa* ¹		Insatisfatório	Realizar limpeza novamente

*1 - Graduação de cores depende da quantidade presente de proteína/reação de Biureto.

Com níveis mais elevados de contaminação, a cor pode tornar-se roxa antes do tempo determinado sendo que neste caso, não há necessidade continuar cronometrando o tempo e aguardando para análise do resultado.

Acessórios

Placa de aquecimento – Incubadora: Dispositivo de incubação controlado funcionando em duas temperaturas (37°C e 55°C) conforme preferência do tempo de resposta.

Cronômetro – Pode ser utilizado, para o maior controle do tempo de incubação.

Sobre as condições de armazenamento

Não congelar.

Não necessita de refrigeração, se mantido em temperaturas abaixo de 25°C.

Antes de executar o teste importante que os dispositivos alcancem a temperatura ambiente (entre a 15-25°C).

Clean Trace™ ATP para Superfície Clean Trace™ ATP Total Água

Apresentação

Ampola plástica (20cm), contendo meio líquido de leitura por bioluminescência (reação enzima luciferin luciferase) para detecção de ATP. Cada caixa contém 100 unidades de swab.

- **Clean Trace ATP para Superfície** Tampa plástica na cor azul, swab pré-umidecido com substância extratora catiônica, com enzima líquida estável, para superfícies de ambientes e artigos médicos.



- **Clean Trace ATP Total Água** Tampa plástica na cor vermelha, swab com anéis revestidos com substância extratora catiônica, com enzima liofilizada, para coleta de líquidos em artigos médicos canulados, de todos os diâmetros.



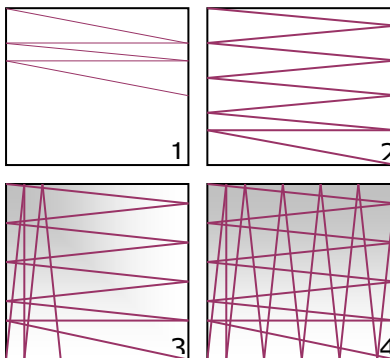
Precauções

NÃO UTILIZE Clean Trace ATP para Superfície em instrumentais oftalmológicos, que serão utilizados em procedimentos intraoculares, devido a preocupação com a Síndrome Tóxica do Segmento Anterior (TASS).

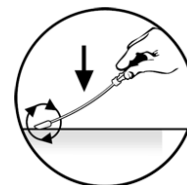
Instruções de uso - Clean Trace ATP para Superfície

Procedimento para coleta com testes na superfície – Clean Trace ATP Surface.

1. Swab horizontalmente de um lado para outro.
2. Continuar a coleta na área definida da superfície.
3. Repetir o procedimento verticalmente de cima para baixo.
4. Continuar a coleta na área definida da superfície.

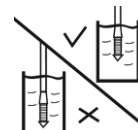


1. Segure o suporte da vareta de amostra e remova o swab do dispositivo;
2. Aplique pressão no swab e gire-o à medida que a amostra for coletada, a fim de garantir uma amostra repetível e eficaz;
3. Realize uma área em torno de 10cm por 10cm;
4. Reinsira a vareta de amostra no dispositivo na posição vertical. Se for conveniente, os testes podem permanecer não ativados por até 4 horas;
5. Empurre a parte superior da vareta, rompendo o lacre e ativando o teste;
6. Agite rapidamente de um lado para o outro, de 5 a 10 segundos, misturando a amostra coletada com o reagente;
7. Insira o teste de Clean-Trace no Luminômetro, feche a tampa, selecione a opção medir;
8. Aguarde pela leitura dos valores em RLUs;
9. Registre os dados.



Instruções de uso - Clean Trace ATP Total Água

1. Colete amostra do último enxágue, em um frasco estéril;
 - a. Água de boa qualidade ou estéril;
 - b. Protocolos específicos com equipe 3M (endoscópios flexíveis – marcas Olympus®, Fujinon® e Pentax®);
 - c. Sempre o mesmo volume, para análise comparativa de tendência dos dados;
2. Ligue o luminômetro e aguarde o auto-teste;
3. Segure o suporte da vareta de amostra e remova o swab do dispositivo;
4. Inserir o teste, submergindo os anéis (até o limite do colar – entre o afunilamento e haste flexível), para coleta da amostra (não tocar nas laterais e fundo do frasco coletor);
5. Aguardar alguns segundos para que a amostra penetre nos anéis. Se bolha de ar, bata gentilmente (não agite forte);
6. Remova o teste na posição vertical;
7. Reinsira a vareta de amostra no dispositivo na posição vertical;
8. Empurre a parte superior da vareta, rompendo o lacre e ativando o teste;
9. Agite rapidamente de um lado para o outro, de 5 a 10 segundos, misturando a amostra coletada com o reagente;
10. Insira, imediatamente, o teste de Clean-Trace no Luminômetro, feche a tampa, selecione a opção medir;
11. Aguarde pela leitura dos valores em RLUs;
12. Registre os dados.



Interpretação de resultados

A 3M do Brasil não recomenda valores limites de referência, devido a alta variabilidade, pois dependem das características de cada instituição como: qualidade da água, insumos, processos, estados de conservação, funcionamentos e modelos dos equipamentos e de protocolos de limpeza. Referências de artigos científicos com metodologias para coletas específicas e resultados, podem auxiliar na elaboração de protocolos institucionais.

Recomendamos um histórico com análise dos dados e tendências. Abaixo relacionamos alguns pontos importantes a serem considerados:

- Quanto maior for a leitura de RLU, mais contaminada estará a amostra.
- É comum definir níveis predeterminados de aprovação/falha, de forma que os usuários saibam que ação é necessária depois de saber o resultado.
- A natureza da superfície testada também afetará os resultados. Por exemplo, superfícies extremamente riscadas tenderão a fornecer resultados elevados.

Aplicando ferramentas de gestão da qualidade, os resultados obtidos podem ser analisados em bases regulares para identificação de melhorias e redução dos níveis de RLU. Os resultados podem ser úteis para identificar falhas na limpeza e áreas (ou artigos) onde é importante estabelecer uma melhor performance da limpeza.

OBSERVAÇÃO: Mesmo uma amostra perfeitamente limpa não terá um resultado zero, pois o instrumento e o dispositivo Clean-Trace tem um nível de RLU, como ruído ou plano de fundo.

Acessórios

Clean Trace **NGi** Luminômetro 3M. Dispositivo para mensuração de luz, com tempo de resposta de 10 segundos, com valores expressos em RLU (Unidades relativas de Luz). O swab de teste deve ser retirado do Luminômetro imediatamente após o resultado estar disponível na tela do equipamento. Bateria de lítio recarregável (com barra indicadora), menu de fácil navegação.

Manter sempre a tampa fechada. A permanência do swab ou tampa aberta poderá descalibrá-lo. Para maiores informações, leia atentamente o manual de intrução, que acompanha o equipamento.

Para a coleta da amostra para teste ATP water - recomendamos a utilização: água estéril ou purificada, seringa estéril, frasco de diurese estéril, conectores próprios.

Sobre as condições de armazenamento

Não congelar. Necessita de refrigeração.

Antes de executar o teste importante que os dispositivos alcancem a temperatura ambiente (entre a 15-25°C).

Respeitar o prazo de validade de acordo com a temperatura de exposição, sem prejuízos para a precisão e confiabilidade dos resultados.

Implementando o Monitoramento de Limpeza

O sucesso da implementação requer algumas considerações:

1. Identificar os locais e pontos de teste;
2. Definir valores de referência recomendados;
3. Determinar a frequência dos testes;
4. Coletar os dados;
5. Rever valores de referência, se aplicável;
6. Estabelecer métricas;
7. Estabelecer ações corretiva;
8. Estabelecer ações para melhoria contínua;

Desta forma, a utilização de um teste para comprovar a eficácia da limpeza de maneira segura, eficaz e com resultados em tempo real se faz necessário para que ações corretivas possam ser tomadas de maneira imediata. Os monitores de limpeza 3M Clean Trace™ são ferramentas úteis para a verificação da eficácia da limpeza (CME e superfícies em geral do hospital), no estabelecimento de protocolos de limpeza, monitoramento da limpeza de endoscópios, teste de novo funcionário recém admitido, após manutenção de equipamentos e/ou troca de insumos (ex: avaliação de detergentes enzimáticos), bem como de auxílio nas análises de tendência de desempenho e na implementação de ações educacionais.

Nos colocamos à disposição.

Equipe Serviços Profissionais

Divisão Prevenção de Infecção
Mercado Hospitalar

Marca comercial e informações de direitos autorais

3M e Clean-Trace são marcas comerciais da 3M ou da Biotrace International PLC, uma empresa 3M, e são utilizadas sob licença no Canadá. Todos os direitos reservados.

Referências

1. Boyce, J.M. *et al.* 2012. Monitoring the Effectiveness of Hospital Cleaning Practices by Use of an Adenosine Triphosphate Bioluminescence Assay. *Infect Control Hosp Epidemiol.* Vol.30, No. 7 pp. 678-84.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília: DOU de 19/03/2012.
3. Carling, P.C. *et al.* 2010. Eval hygienic cleaning in health care settings: What you do not know can harm your patients. *Am J Infect Control* 38:S41-50.
4. Donskey, C., *et al.* 2012. Daily Disinfection of High-Touch Surfaces in Isolation Rooms to Reduce Contamination of Healthcare Workers' Hands. *Infect Control Hosp Epidemiol.* Vol. 33, No. 10 pp. 1039-1042.
5. Guh, A., Carling, P.C. and Environmental Evaluation Workgroup . December 2010. *Options for Evaluating Environmental Cleaning* <http://www.cdc.gov/HAI/toolkits/Evaluating-Environmental-Cleaning.html>.
6. Murdoch, H., D. Taylor, J. Dickinson, J.T. Walker, D.Perrett, N.D.H. Ravenf and J.M. Sutton. 2006. Surface decontamination of surgical instrument: An ongoing dilemma. *Journal of Hospital Infection* 63: 432-438.
7. Numa M. (1996). Hygiene Monitoring Kit Konica Swab'N'Check. *Konica Technical Report*, 9, 113-116.
8. Otter, J.A. 2011. The Role Played by Contaminated Surfaces in the Transmission of Nosocomial Pathogens. *Infect Control Hosp Epidemiol.* Vol. 32, No.7, pp. 687-99.
9. Patrick M. & Baylis, C.L. (1997). Evaluation of the Konica Swab & Check – Marketed as Ruskinn hygiene monitoring kit in the UK. *British Food Manufacturing Industries Research Association Technical Notes*, 123.
10. Priority Issues from the AAMI/FDA Medical Device Reprocessing Summit. 2011. http://www.aami.org/htsi/reprocessing/pdfs/2011_Reprocessing_Summit_publication.pdf
11. Rutala WA, Weber DJ. 2008. In: Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC). Guideline for disinfection and sterilization in healthcare facilities. Vol 2012. Washington [DC]: Department of Health and Human Services.
12. Ruth Carrico, Ph.D., RN, FSHEA, CIC. Environmental Services Infection Prevention and Control Bundle. Clean Spaces Healthy Patients Webinar. January 2012. <http://cleanspaces.site.apic.org/events/tools-and-resources>.
13. Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. *Management of multi-drug-resistant organisms in healthcare settings.* 2006. <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/ar/mdroGuideline2006.pdf>.
14. Tebbutt G.M. (1999). Comparison of traditional and rapid methods for assessing the risk of bacterial contamination from cutting boards. *International Journal of Environmental Health Research*, 9, 67-74.